

PRODUTIVIDADE DE FEIJÃO CAUPI EM FUNÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE MANEJO DE PLANTAS DANINHAS

Deyvisson Rodrigues Pinto¹; Wendel Marlon Costa²; Claubert Wagner Guimarães de Menezes³

Resumo: O feijão caupi, por ser uma planta de crescimento vegetativo curto, torna-se sensível a interferência das plantas daninhas no estágio inicial de seu desenvolvimento vegetativo. A escolha do método de controle é imprescindível para diminuir as perdas causadas por plantas invasoras. Entre esse métodos destacam-se a capina manual e controle químico, que quando utilizado na época e de maneira correta, podem controlar eficientemente as plantas daninhas. Porém a inexistência de herbicidas específicos para essa cultura dificulta essa prática. O objetivo do presente trabalho teve por objetivo comparar a produtividade dos tratamentos de controle químico com o tratamento mantido sob capina mecânica. Foram utilizadas três cultivares de feijão caupi e seis estratégias de manejo, sendo quatro herbicidas/misturas e dois tratamentos controles. Entre os herbicidas testados, o S-Metolachlor foi o que tratamento que apresentou menor média de produtividade de grãos. A capina mecânica proporcionou maior produtividade às plantas de feijão caupi do que os demais tratamentos.

Palavras-chave: Produtividade. *Vigna unguiculata*. Controle. Daninhas.

Introdução

O feijão caupi, feijão-de-corda ou feijão catador (*Vigna unguiculata* (L.) Walp.) constitui-se na principal cultura de subsistência das regiões Norte e Nordeste do Brasil, especialmente no sertão nordestino. Apesar da importância socioeconômica do feijão caupi, a produtividade nacional é baixa, apresentando em 2014, média de 401 kg ha⁻¹, devido, em grande parte, às condições de cultivo sem adoção de tecnologias avançadas. A interferência das plantas daninhas é um dos fatores que influenciam negativamente o crescimento, desenvolvimento e a produtividade da cultura do feijão-caupi. Estas plantas competem por luz, nutrientes e água, o que resulta em perda quantitativa e qualitativa da produção. A aplicação de herbicidas, na época correta, pode controlar as plantas daninhas de forma eficiente, facilitando a colheita e minimizando as perdas de produtividade. No entanto, não há registro de herbicidas para a cultura do caupi, que é uma leguminosa muito sensível aos herbicidas, e o grau de seletividade pode variar com as cultivares (ARAÚJO et al, 1984). Contudo, o presente trabalho teve por objetivo comparar a produtividade dos tratamentos de controle químico com o tratamento mantido sob capina mecânica.

1 Acadêmico do curso de Agronomia do IFNMG, Campus Januária. Bolsista de Iniciação Científica da FAPEMIG. Email: deyvissou.rp@gmail.com

2 Mestrando em Produção Vegetal. UFMG-ICA Campus Montes Claros. Email: wmagro2010@hotmail.com

3 Docente do IFNMG, Campus Januária. D.Sc em Produção Vegetal. Email: claubertmenezes@yahoo.com.br

Material e Métodos

O trabalho foi conduzido na unidade de produção do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais, Campus Januária, município de Januária - MG (15°27`S, 44°22`W e 474m). A região apresenta temperatura média anual de 27°C, umidade relativa média de 60%, precipitação média anual de 850 mm. As cultivares utilizadas foram a BRS Potengi, BRS Guariba e BRS Tumucumaque, que são classificadas como variedades de porte semiereto. Cada parcela experimental consistiu de quatro fileiras de 5 m de comprimento, espaçadas 0,5 m entre si. A área útil de cada parcela foi composta pelas duas fileiras centrais, descartando-se 0,5 m em cada uma das extremidades. O preparo do solo foi realizado no sistema convencional, com uma aração e duas gradagens. A adubação de plantio foi feita com base na análise química do solo. Inicialmente foram plantadas duas sementes a cada dez centímetros, aos 10 dias DAP realizou-se o desbaste mantendo dez plantas por metro linear de fileira. A colheita foi feita quando as plantas estavam com 80% das vagens secas. A produtividade de grãos foi obtida a partir de 20 plantas presentes na área útil das parcelas. Os dados obtidos foram submetidos à teste de normalidade e de uniformidade de variâncias e à análise de variância pelo teste F e os dados significantes foram comparados através do teste de Tukey a 5% de significância, através do programa R, versão 3.2.3 (R Core Team, 2015).

Resultados e Discussão

A aplicação de todos os herbicidas permitiram as plantas de feijão caupi apresentarem produtividade superior à testemunha sem capina, sendo estas superiores à média nacional. Essas demonstram a validade da adoção do controle químico de plantas daninhas na cultura. (Tabela 1)

Tabela 1: Produtividade do feijão-caupi em função das estratégias de manejo de plantas daninhas (kg.ha⁻¹). Januária, 2015.

Herbicida/mistura	Cultivares			
	Potengi	Tumucumaque	Guariba	Médias
S-Metolachlor	526,96	634,08	460,76	540,6 d
Imazamox + Bentazon	756,66	826,94	753,62	779,1 bc
Imazamox + Bentazon + Fluazifop-P-Butyl	873,4	905,57	837,5	872,2 b
Bentazon+ Fluazifop - P- Butyl	873,4	905,57	837,5	666,9 c
Testemunha Sem Capina	377,38	319,02	330,06	342,2 e
Testemunha Capinada	1248,98	1155,42	1116,93	1166,0 a
Médias	718,9 AB	776,6 A	685,6 B	-
CV = 14.13 %				

Médias seguidas de mesma letra maiúscula na linha e minúscula na coluna não diferem entre si ao nível de 5 % de probabilidade pelo teste Tukey a 5%.

Dentre os herbicidas, a mistura imazamox + bentazon + fluazifop-p-butyl foi tratamento melhor ranqueado, sendo estatisticamente igual a mistura imazamox + bentazon. Mesquita (2011) observou que mistura imazamox + bentazon + fluazifop-p-butyl, proporcionou plantas com produtividade semelhante à obtida com a testemunha capinada, sendo superior à 1000 kg.ha⁻¹. No entanto, Freitas et al. (2009), afirmam que os herbicidas imazamox + bentazon + fluazifop-p-butyl, imazethapyr+ fluazifop-p-butyl e fluazifop-p-butyl não reduziram a produção da cultura. Sendo, portanto o controle ineficiente das plantas daninhas o provável motivo da produtividade inferior do presente trabalho.

A competição por plantas daninhas foi responsável pela redução em 70% do rendimento de grãos da testemunha sem capinas em relação à testemunha capinada. Diferença próxima ao encontrado por Sizenando Filho *et. al* (2013).

Conclusões

Entre os herbicidas testados, o S-Metolachlor foi o que tratamento que apresentou menor média de produtividade de grãos.

A capina mecânica proporcionou maior produtividade às plantas de feijão caupi do que os demais tratamentos.

Referências

ARAÚJO, J.P.P. et al. *A Cultura do Caupi, Vigna unguiculata (L.) Walp.: Descrição e Recomendações Técnicas de Cultivo*. Goiânia: Embrapa-CNPAP, 1984. 82 p. (Circular técnica, 18).

FREITAS, F. C. L.; DALLABONA, J. D.; MESQUITA, H. C.; FONTES, L. O. Manejo de plantas daninhas na cultura do feijão-caupi. In: II Congresso Nacional de Feijão-caupi. *Palestras. [CD ROM]* Belém, 2009b.

MESQUITA, H. C. *Seletividade E Eficácia De Herbicidas Em Cultivares De Feijão Caupi (Vigna Unguiculata (L.) Walp.)*. 2011. 52f. Dissertação (Mestrado em Fitotecnia) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), Mossoró-RN, 2011.

SIZENANDO FILHO, F. A., ALMEIDA, E. I. B.; PINTO, C. de M.; PITOMBEIRA, B. Seletividade de Diferentes Herbicidas ao Feijão-Caupi. *Revista Brasileira de Agropecuária Sustentável (RBAS)*, v.3, n.2. p.84-90, Dezembro, 2013.

Agradecimentos

Ao IFNMG pela estrutura e equipamentos cedidos e à FAPEMIG pela concessão da bolsa de Iniciação Científica ao primeiro autor.